

# Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A.

**Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 e 2022**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações do resultado</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações do resultado abrangente</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>12</b>



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua Verbo Divino n.º1400, Conjunto Térreo ao 801.  
Bairro Chácara Santo Antônio  
CEP 04719-911- São Paulo - SP  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos Acionistas e Diretores da  
**Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A.**  
São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Atlas Brasil Energia Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 30 de janeiro de 2023 até 31 de dezembro de 2023, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de 30 de janeiro de 2023 até 31 de dezembro de 2023, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



### **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 15 de março de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP014428/O-6

Daniel Aparecido da Silva Fukumori  
CRC 1SP245014/O-2

Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A

Balancos Patrimoniais

Período de 30 de janeiro a 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora	Consolidado	Passivo	Nota	Controladora	Consolidado
		31/12/2023	31/12/2023			31/12/2023	31/12/2023
Caixa e equivalente de caixa	8	47.021	87.772	Fornecedores	14	107	20.526
Contas a receber	9	1.120	32.687	Obrigações fiscais		28	427
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		-	355	Obrigações sociais e trabalhistas	15	-	27.061
Impostos a recuperar		-	244	Imposto de renda e contribuição social		75	76
Adiantamento a fornecedores		6	1.171	Passivo de arrendamento	11	-	906
Despesas antecipadas		-	10	Outras contas a pagar	14	45	8.465
Dividendos a receber	21	60	-	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>255</b>	<b>57.461</b>
Outras contas a receber		-	653	Provisão para passivo a descoberto	10	276	-
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>48.207</b>	<b>122.892</b>	Passivo de arrendamento	11	-	2.966
Investimentos	10	72.029	-	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>276</b>	<b>2.966</b>
Direito de uso	11	-	3.739	<b>Patrimônio líquido</b>	16		
Imobilizado em andamento	12	115	39.102	Capital social		151.606	151.606
Intangível	13	-	14.514	Prejuízos acumulados		(31.786)	(31.786)
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>72.144</b>	<b>57.355</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>119.820</b>	<b>119.820</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>120.351</b>	<b>180.247</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>120.351</b>	<b>180.247</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A

Demonstrações de resultados

Período de 30 de janeiro a 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

		<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	Nota	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2023</u>
Receita operacional líquida	17	-	21.695
Custos de operação	18	-	(24.625)
<b>Lucro bruto</b>		<b>-</b>	<b>(2.930)</b>
<b>Despesas operacionais</b>			
Despesas gerais e administrativas	18	(376)	(31.299)
Outras receitas e (despesas) operacionais		(596)	(585)
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>		<b>(972)</b>	<b>(34.814)</b>
Despesas financeiras	19	(31)	(662)
Receitas financeiras	19	2.424	4.390
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<b>2.393</b>	<b>3.728</b>
Resultado de equivalência patrimonial	10	(32.507)	-
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<b>(31.086)</b>	<b>(31.086)</b>
Imposto de renda e contribuição social	20	(700)	(700)
<b>Resultado do período</b>		<b>(31.786)</b>	<b>(31.786)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A

Demonstrações dos resultados abrangentes  
Período de 30 de janeiro a 31 de dezembro de 2023

*(Em milhares de reais)*

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2023</u>
<b>Prejuízo do exercício</b>	(31.786)	(31.786)
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<u><u>(31.786)</u></u>	<u><u>(31.786)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Período de 30 de janeiro a 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

		<u>Capital social</u>			
		<u>Capital subscrito</u>	<u>Capital a subscrever</u>	<u>Prejuízos Acumulados</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos em 30 de janeiro de 2023</b>	<b>Nota</b>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Incorporação realizada em 31 de janeiro de 2023	16.a	14.521	-	-	14.521
Integralização de capital	16.a	96.844	-	-	96.844
Aumento de capital a subscrever	16.a	-	40.241	-	40.241
Prejuízo do período		-	-	(31.786)	(31.786)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		<u><b>111.365</b></u>	<u><b>40.241</b></u>	<u><b>(31.786)</b></u>	<u><b>119.820</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A

Demonstração dos fluxos de caixa

Período de 30 de janeiro a 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

		<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	Nota	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2023</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Prejuízo do período		<u>(31.086)</u>	<u>(31.086)</u>
<b>Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes das atividades financeiras:</b>			
Resultado de equivalência patrimonial	10	32.507	-
Depreciação	12	-	1.663
Juros sobre passivo de arrendamento	12	-	317
		<u>1.421</u>	<u>(29.106)</u>
<b>Redução / (Aumento) nos ativos operacionais:</b>			
Contas a receber		(1.120)	(16.441)
Impostos a recuperar		-	(244)
Impostos de renda a recuperar		-	(355)
Adiantamento a fornecedores		(6)	(1.171)
Despesas antecipadas		-	(10)
Outras contas a receber		-	(653)
<b>Aumento / (Redução) dos passivos operacionais:</b>			
Fornecedores		107	4.583
Obrigações sociais e trabalhistas		-	23.061
Obrigações fiscais		28	427
Outras contas a pagar		45	683
		<u>475</u>	<u>(19.226)</u>
<b>Caixa gerado pelas / (aplicado nas) atividades operacionais</b>			
Pagamento de juros de arrendamento	11		(317)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(625)	(624)
		<u>(150)</u>	<u>(20.167)</u>
<b>Fluxo de caixa proveniente das atividades de investimento</b>			
Aportes de capital em investidas	10	(89.163)	-
Aquisição de controlada sob controle comum	1.2.e	(636)	-
Caixa proveniente de incorporação	24	-	3.235
Aquisição de intangível	13	-	(6.732)
Aquisição ao ativo imobilizado	12	(115)	(25.173)
		<u>(89.914)</u>	<u>(28.670)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Pagamento de principal e juros de passivo de arrendamento	11	-	(476)
Integralização de capital	16	137.085	137.085
		<u>137.085</u>	<u>136.609</u>
<b>Caixa líquido gerado pelas atividade de financiamento</b>			
		<u>47.021</u>	<u>87.772</u>
<b>Aumento líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	8	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	8	47.021	87.772
		<u>47.021</u>	<u>87.772</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

### 1 Contexto operacional

A Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A. (“Companhia” e/ou “Controladora”) é uma holding, constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil, com sede na Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 105, 7º andar, conjunto 71, Cidade Monções, São Paulo, capital do estado de São Paulo.

A Companhia tem como controlador integral a GIP Helios II S.A e tem como controlador final a sociedade GIP Helios Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia.

A Companhia foi constituída em 30 de janeiro de 2023 com o objetivo de centralizar os projetos e investimentos em fase de desenvolvimento, desta forma a Companhia detém o controle dos complexos fotovoltaicos Atlas Catarina Comercializadora, Atlas Luiz Carlos Comercializadora e Atlas Luiz Carlos Holding 1, além das SPEs com controle direto. As movimentações dos investimentos e passivos a descoberto em suas controladas podem ser observadas na nota explicativa nº 10.

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como ‘Grupo’). O Grupo está envolvido primariamente na geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica através dos investimentos nas controladas diretas e indiretas, conforme apresentados nota explicativa nº 2.

#### 1.1 Autorizações para exploração

As controladas possuem a autorização para explorar o potencial de geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica pelo período de 35 anos, e atuarão no ambiente de contratação livres. As controladas encontram-se em processo de fechamento contratual para fornecimento da energia gerada.

A tabela a seguir resume as características de cada controlada indireta:

<i>Usina</i>	<i>Empresa</i>	<i>CEG ANEEL</i>	<i>Período da autorização</i>	<i>Potência (MW)</i>	<i>Estimativa de geração (MW/médio)</i>	<i>Ambiente Contratação</i>	<i>Estado</i>	<i>Fase do Projeto</i>
UFV Boa Sorte 9	Central Fotovoltaica Boa Sorte 9 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049194-2.01	23/02/2021 a 15/02/2056	44,10	-	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 10	Central Fotovoltaica Boa Sorte 10 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049193 - 4.01	23/02/2021 a 15/02/2056	44,10	-	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 11	Central Fotovoltaica Boa Sorte 11 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049195 - 0.01	23/02/2021 a 15/02/2056	44,10	-	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 12	Central Fotovoltaica Boa Sorte 12 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049196 - 9.01	23/02/2021 a 15/02/2056	44,10	-	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 13	Central Fotovoltaica Boa Sorte 13 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049197 - 7.01	23/02/2021 a 15/02/2056	44,10	-	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 14	Central Fotovoltaica Boa Sorte 14 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049198 - 5.01	23/02/2021 a 15/02/2056	44,10	-	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 15	Central Fotovoltaica Boa Sorte 15 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049199 - 3.01	23/02/2021 a 15/02/2056	44,10	-	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 16	Central Fotovoltaica Boa Sorte 16 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049200 - 0.01	23/02/2021 a 15/02/2056	44,10	-	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 17	Central Fotovoltaica Boa Sorte 17 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049201 - 9.01	23/02/2021 a 15/02/2056	44,10	-	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 18	Central Fotovoltaica Boa Sorte 18 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049202-7.01	23/02/2021 a 15/02/2056	44,10	-	ACL	MG	Em desenvolvimento

UFV Boa Sorte 19	Central Fotovoltaica Boa Sorte 19 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049192-6.01	23/02/2021 a 15/02/2056	44,10	-	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 20	Central Fotovoltaica Boa Sorte 20 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049203-5.01	23/02/2021 a 15/02/2056	44,10	-	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 21	Central Fotovoltaica Boa Sorte 21 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049204-3.01	23/02/2021 a 15/02/2056	44,10	-	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 22	Central Fotovoltaica Boa Sorte 22 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049205-1.01	23/02/2021 a 15/02/2056	44,10	-	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 23	Central Fotovoltaica Boa Sorte 23 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049206-0.01	23/02/2021 a 15/02/2056	44,10	-	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV São Francisco	Atlas Catarina 7 Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.054447-7.01	18/02/2022 a 17/02/2057	58,7		ACL	MG	Em desenvolvimento

## 1.2 Reorganização societária

### a. Incorporação

Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 31 de janeiro de 2023, que aprovou a incorporação do acervo cindido no montante de R\$ 14.521, decorrente da cisão realizada na Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.

O objetivo da reorganização societária é segregar os portfólios do Grupo que estão em diferentes estágios. Os ativos líquidos incorporados pela Companhia correspondem a projetos em desenvolvimento e pré-operacionais.

O balanço patrimonial base para a reorganização societária foi de 31 de janeiro de 2023. Assim, os resultados apurados a partir de 31 de janeiro de 2023, fazem parte das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Abaixo seguem os acervos patrimoniais incorporados nas demonstrações financeiras individuais e consolidados da Companhia:

	Nota	<b>Acervo cindido - 31 de janeiro de 2023</b> <b>Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.</b>
<b>Ativo</b>		
Equivalentes de caixa	8	3.235
Partes relacionadas	21	12.337
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>15.572</b>
Investimentos	10	3.909
Imobilizado	11	11.043
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>14.952</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>30.524</b>
<b>Passivo</b>		
Obrigações sociais	15	4.000
Partes relacionadas	21	12.003
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>16.003</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>		

Capital social – data do laudo de cisão	16	14.521
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>14.521</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>30.524</b>

Decorrente do processo de incorporação da parte cindida, a Companhia reconheceu aumento de capital social no montante de R\$ 14.521, conforme descrito na nota explicativa nº 16.a

Como parte do processo de incorporação a Companhia, passou deter o controle nas seguintes Empresas:

Empresa
Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 9 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 10 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 11 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 12 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 13 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 14 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 15 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 16 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 17 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 18 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 19 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 20 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 21 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 22 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 23 SPE Ltda;

**b. Alienação de investimentos sob controle comum – Luiz Carlos Comercializadora de Energia Ltda**

Em 31 de maio de 2023, a Controlada direta, Luiz Carlos Comercializadora de Energia Ltda., adquiriu da Atlas Brasil Comercializadora de Energia S.A., o controle integral das Empresas fotovoltaicas que formam o complexo Boa Sorte 2. Por ser o mesmo controlador, esse movimento foi tratado como transação sob controle comum e dessa forma, o investimento foi alienado pelo valor dos livros.

As empresas objeto da operação de aquisição estão demonstradas abaixo:

Empresa
Central Fotovoltaica Boa Sorte 9 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 10 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 11 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 12 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 13 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 14 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 15 SPE Ltda;

Central Fotovoltaica Boa Sorte 16 SPE Ltda;  
 Central Fotovoltaica Boa Sorte 17 SPE Ltda;  
 Central Fotovoltaica Boa Sorte 18 SPE Ltda;  
 Central Fotovoltaica Boa Sorte 19 SPE Ltda;  
 Central Fotovoltaica Boa Sorte 20 SPE Ltda;  
 Central Fotovoltaica Boa Sorte 21 SPE Ltda;  
 Central Fotovoltaica Boa Sorte 22 SPE Ltda;  
 Central Fotovoltaica Boa Sorte 23 SPE Ltda;

Portanto, a partir de 31 de maio de 2023, os resultados das investidas passaram a ser reconhecidos pela controlada direta, Luiz Carlos Comercializadora de Energia Ltda

Os saldos objeto da alienação estão demonstrados a seguir:

	Nota	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Ativo</b>		<u>31/05/2023</u>	<u>31/05/2023</u>
Caixa e equivalentes de caixa	8	-	298
<b>Total do ativo circulante</b>		<u>-</u>	<u>298</u>
Investimentos	10	5.857	-
Imobilizado em andamento	11	-	6.156
<b>Total do ativo não circulante</b>		<u>5.857</u>	<u>6.156</u>
<b>Total do ativo</b>		<u><u>5.857</u></u>	<u><u>6.454</u></u>
<b>Passivo</b>			
Fornecedores	14	-	437
Obrigações fiscais		-	23
Obrigações sociais		-	5
Outras contas a pagar		-	132
<b>Total do passivo circulante</b>		<u>-</u>	<u>597</u>
<b>Acervo líquido adquirido</b>		<u>5.857</u>	<u>5.857</u>

#### **Aquisição de ativo – Atlas Catarina 6 SPE Ltda**

Em 23 de abril de 2022, a Empresa assinou o contrato de compra e venda junto a Natural Energia Participações Ltda, para obtenção de 100% das quotas da Empresa Atlas Catarina 6 SPE Ltda (anteriormente denominada) Vista Alegre XX Energia SPE Ltda.

Em 31 de maio de 2023, com o atendimento de determinadas condições precedentes, Atlas Catarina Comercializadora de Energia Ltda, passou a deter o controle direto dessa entidade. Destaca -se que os ativos líquidos da adquirida nessa data, representavam o montante de R\$ 1, de acordo com a avaliação realizada na data de transferência de controle.

Essa transação foi tratada como aquisição de ativos principalmente em função dos seguintes fatores:

- A companhia não possui capacidade de gerar outputs em curto prazo dado o precoce estágio de início da construção, bem como, ainda não há expectativa de entrada em operação comercial;
- A companhia não assumiu os colaboradores ou executores das obras em andamento, além de que, não assumiu nenhum processo relacionado a outras naturezas;
- Também vale destacar que, o ativo adquirido que foi avaliado no teste de concentração de acordo com o âmbito do CPC 15 / IFRS 03 – Combinação de Negócios, foi substancialmente a mais valia relacionada a outorga da autorização para geração de energia, e dessa forma, não atende a definição de um negócio.

Abaixo é apresentado o acervo líquido da adquirida:

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b><u>31/05/2023</u></b>
Caixa e equivalentes de caixa	10	<u>1</u>
<b>Total do ativo reconhecido</b>		<b><u>1</u></b>
<b>Patrimonio líquido</b>		<u>1</u>
<b>Total do passivo reconhecido</b>		<b><u>1</u></b>
<b>Total do acervo líquido comprado</b>		<b><u>1</u></b>
<b>Valor pago pelos ativos líquidos</b>	10	<u>(14.515)</u>
<b>Mais valia reconhecida pela compra</b>	10/11	<u>(14.514)</u>

#### **c. Alienação de investimentos sob controle comum – Luiz Carlos Holding 1 Ltda**

Conforme contrato de compra e venda ocorrida em 31 de outubro de 2023 a controlada direta Luiz Carlos Comercializadora de Energia Ltda. realizou a alienação dos investimentos diretos nas SPEs Central Fotovoltaica Boa Sorte 18 SPE Ltda., Central Fotovoltaica Boa Sorte 19 SPE Ltda., Central Fotovoltaica Boa Sorte 20 SPE Ltda., Central Fotovoltaica Boa Sorte 21 SPE Ltda. e Central Fotovoltaica Boa Sorte 22 SPE Ltda, para a controlada direta Luiz Carlos Holding 1 Ltda. Por ser o mesmo controlador, essa operação foi tratada como transação sob controle comum e dessa forma, o investimento foi transferido por valor dos livros.

Os saldos objeto da alienação de controle estão demonstrados a seguir:

	<b>Saldos transferidos</b>	
	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Ativo</b>		
Equivalentes de caixa	-	100
<b>Total do ativo circulante</b>	-	<b>100</b>
Investimentos	3.185	-
Imobilizado	-	3.143
<b>Total do ativo não circulante</b>	3.185	3.143
<b>Total do ativo</b>	<b>3.185</b>	<b>3.243</b>
<b>Passivo</b>		
Fornecedores	-	7
Obrigações fiscais	-	2
Outras contas a pagar	-	49
<b>Total do passivo circulante</b>	-	<b>58</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Capital social	3.350	3.350
Prejuízos acumulados	(164)	(164)
<b>Total do patrimônio líquido</b>	3.185	<b>3.185</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>3.185</b>	<b>3.243</b>

**d. Aquisição de investimentos sob controle comum – Central Fotovoltaica Boa Sorte 23 Ltda.**

Conforme contrato de compra e venda ocorrida em 30 de novembro de 2023 foi realizada aquisição do investimento indireto, Central Fotovoltaica Boa Sorte 23 SPE Ltda, pertencente a controlada direta Atlas Luiz Carlos Comercializadora de Energia Ltda., passando a Companhia a deter o controle direto do respectivos investimento. Por ser o mesmo controlador, esse movimento

foi tratado como transação sob controle comum e dessa forma, o investimento foi adquirido pelo valor de livros.

Os saldos objeto da aquisição da investida, correspondem à R\$ 636, e estão demonstrados na nota explicativa nº 10.

Os saldos objeto da aquisição estão demonstrados a seguir:

	Nota	<u>Consolidado</u>
<b>Ativo</b>		<u>30/11/2023</u>
Caixa e equivalentes de caixa	8	<u>2</u>
<b>Total do ativo circulante</b>		<u>298</u>
Imobilizado em andamento	11	<u>646</u>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<u>646</u>
<b>Total do ativo</b>		<u><u>648</u></u>
<b>Passivo</b>		
Fornecedores	14	1
Obrigações fiscais		1
Outras contas a pagar		<u>10</u>
<b>Total do passivo circulante</b>		<u>12</u>
Capital social		770
Prejuízos acumulados		(34)
<b>Acervo líquido adquirido</b>		<u>636</u>
<b>Total do passivo</b>		<b>648</b>

**e. Aquisição de ativos sob controle comum da Atlas Catarina 7 Energia SPE Ltda**

Em 01 de junho de 2023, a Empresa concretizou a aquisição da controlada: Atlas Catarina 7 Energia SPE Ltda (anteriormente denominada UFV São Francisco Participações Ltda) junto a antiga controladora da investida Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. Por ser o mesmo controlador, esse movimento foi tratado como transação sob controle comum e dessa forma, o investimento foi adquirido por valor de livros. O montante total adquirido foi de R\$ 4.254.

Abaixo é apresentado o acervo líquido da adquirida:

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>01/06/2023</b>
Caixa e equivalentes de caixa		18
Contas a receber		4.234
Imobilizado		2
<b>Total do ativo reconhecido</b>		<b>4.254</b>
Patrimônio líquido		4.254
<b>Total do passivo reconhecido</b>		<b>4.254</b>
<b>Total do acervo líquido comprado</b>		<b>4.254</b>
<b>Valor pago pelos ativos líquidos</b>	10	<b>(4.254)</b>
<b>Ganho reconhecido pela venda líquida</b>		<b>-</b>

## 2 Relação de entidades controladas

As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir.

As políticas contábeis das controladas consideradas na consolidação estão alinhadas com as políticas contábeis adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem os saldos e transações da Companhia e suas controladas. Os saldos e transações de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente para as controladas.

Os principais critérios de consolidação estão descritos a seguir:

- a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- b) Eliminação de participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas;
- d) Segregação da participação de não controladores. O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data da aquisição.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem, em 31 de dezembro de 2023, as demonstrações financeiras da Atlas Brasil Holding 4 S.A. e suas controladas, listadas a seguir:

Controladas	País	Participação acionária	
		%	
		2023	
		Direta	Indireta
Atlas Catarina Comercializadora de Energia Ltda.	Brasil	100%	-
Atlas Catarina 1 Energia SPE Ltda;	Brasil	-	100%
Atlas Catarina 2 Energia SPE Ltda;	Brasil	-	100%
Atlas Catarina 3 Energia SPE Ltda;	Brasil	-	100%
Atlas Catarina 4 Energia SPE Ltda;	Brasil	-	100%
Atlas Catarina 5 Energia SPE Ltda;	Brasil	-	100%
Vista Alegre XX Energia SPE Ltda	Brasil	-	100%
Atlas Catarina 7 Energia SPE Ltda;	Brasil	-	100%
Atlas Luiz Carlos Comercializadora de Energia Ltda. (a)	Brasil	100%	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 9 SPE Ltda; (a)	Brasil	-	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 10 SPE Ltda; (a)	Brasil	-	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 11 SPE Ltda; (a)	Brasil	-	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 12 SPE Ltda; (a)	Brasil	-	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 13 SPE Ltda; (a)	Brasil	-	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 14 SPE Ltda; (a)	Brasil	-	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 15 SPE Ltda; (a)	Brasil	-	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 16 SPE Ltda; (a)	Brasil	-	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 17 SPE Ltda; (a)	Brasil	-	100%
Atlas Luiz Carlos Holding 1 Ltda.	Brasil	100%	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 18 SPE Ltda; (a)	Brasil	-	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 19 SPE Ltda; (a)	Brasil	-	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 20 SPE Ltda; (a)	Brasil	-	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 21 SPE Ltda; (a)	Brasil	-	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 22 SPE Ltda; (a)	Brasil	-	100%
Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda.; (a)	Brasil	100%	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 23 SPE Ltda; (a)	Brasil	100%	-
Atlas Juramento Comercializadora de Energia Ltda;	Brasil	100%	-
Draco 1 Energia SPE Ltda;	Brasil	100%	-
Draco 2 Energia SPE Ltda;	Brasil	100%	-
Draco 3 Energia SPE Ltda;	Brasil	100%	-
Draco 4 Energia SPE Ltda;	Brasil	100%	-
Draco 5 Energia SPE Ltda;	Brasil	100%	-
Draco 6 Energia SPE Ltda;	Brasil	100%	-
Draco 7 Energia SPE Ltda;	Brasil	100%	-
Draco 8 Energia SPE Ltda;	Brasil	100%	-
Draco 9 Energia SPE Ltda;	Brasil	100%	-
Draco 10 Energia SPE Ltda;	Brasil	100%	-
Atlas Luiz Carlos Holding 2 Ltda;	Brasil	100%	-
Atlas Luiz Carlos Holding 3 Ltda;	Brasil	100%	-
Atlas Luiz Carlos Holding 4 Ltda;	Brasil	100%	-
Atlas Luiz Carlos Holding 5 Ltda;	Brasil	100%	-
Atlas Project Holding 1 Ltda;	Brasil	100%	-
Atlas Project Holding 2 Ltda;	Brasil	100%	-
Atlas Project Holding 3 Ltda;	Brasil	100%	-
Atlas Project Holding 4 Ltda;	Brasil	100%	-

(a) Em 31 de janeiro de 2022, foram transferidas 100% da participação nas investidas, decorrente da

incorporação da parte cindida advindos da Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A., conforme detalhado na nota explicativa nº 1.2.a

### **3 Base de preparação**

#### **Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras, individuais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e as demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards – IFRS* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. No caso da Companhia, essas práticas diferem das normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), somente no que se refere à provisão para passivo a descoberto na controladora, em relação aos investimentos mantidos em suas controladas.

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 15 de março de 2024.

#### **Base de mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção das aplicações financeiras que são mensuradas a valor justo por meio do resultado. As demonstrações financeiras do Grupo foram elaboradas no pressuposto da continuidade.

### **4 Moeda funcional e moeda de apresentação**

A moeda funcional da Companhia é o Real, e essas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### **5 Uso de estimativas**

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

#### **a. Incertezas sobre premissas e estimativas**

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2023 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Vida útil dos ativos tangíveis – Nota explicativa nº 11:** Refere-se a ativos imobilizados onde a depreciação é feita pelo método linear, com base nas taxas anuais. A determinação da vida útil dos ativos é estimada pela Administração com base na estimativa de tempo de geração de recursos que tal ativo espera prover, limitando-se ao prazo de autorização de exploração.
- **Análise de redução ao valor recuperável da planta fotovoltaica – Nota explicativa nº11:** principais premissas em relação aos valores recuperáveis da Planta fotovoltaica;
- **Intangível - nota explicativa nº 13:** Principais premissas em relação aos valores recuperáveis.
- **Instrumentos financeiros – Nota explicativa nº 22:** Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo.

## **6 Políticas contábeis materiais**

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### **a. Base de consolidação**

#### **(i) Controladas**

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia a partir da data em que obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

#### **(ii) Perda de controle**

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

#### **(iii) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial**

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas.

#### **(iv) Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

**(v) Combinação de negócios**

Combinação de negócios são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende a definição de um negócio e o controle é transferido para a Companhia. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, a Companhia avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um input e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar output.

A Companhia tem a opção de aplicar um “teste de concentração” que permite uma avaliação simplificada se um conjunto de atividades e ativos adquiridos são é um negócio. O teste de concentração opcional é atendido se, substancialmente, todos o valor juto dos ativos brutos adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis similares.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações preexistentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

**b. Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem:

- receita de juros;
- despesa de juros; e
- ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo.

**c. Imposto de renda e contribuição social**

**(i) Regime de tributação pelo Lucro Real – Controladora e Subholdings**

O imposto de renda e a contribuição social do período corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do período.

***(ii) Regime de tributação pelo Lucro Presumido – Demais controladas***

O imposto de renda e a contribuição social correntes registrados no resultado são calculados conforme sistemática do lucro presumido, cujas bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social foram apuradas as alíquotas de 8% e 12% respectivamente, aplicadas sobre o montante da receita bruta segundo legislação vigente. Sobre a base de cálculo, para a apuração do imposto de renda, são aplicadas às alíquotas de 15% acrescidas de 10% sobre o que exceder R\$ 60 trimestrais e a contribuição social corrente calculada à alíquota de 9%.

***(iii) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente***

A despesa de imposto corrente corresponde ao imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

**d. Transações em moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

**e. Imobilizado**

**(vi) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de construção, que inclui principalmente os custos de obtenções de licenças ambientais, serviços de construção e compra de equipamentos para montagem das usinas fotovoltaicas.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

**(vii) Custos subsequentes**

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

**(viii) Depreciação**

O imobilizado em andamento registrado pelo Grupo corresponde aos gastos ocorridos até o momento para a obtenção de licenças, aquisição de equipamentos e contratação de serviço para a construção das usinas fotovoltaicas das controladas Boa Sorte. Neste período de construção estes gastos ativados estão sujeitos apenas as eventuais reduções por perda do valor recuperável (*impairment*), caso sejam detectadas evidências substâncias de perda. A depreciação destes ativos iniciará assim que terminar o período de construção e os ativos estiverem nas condições pretendidas pela Administração.

O Grupo não possui despesas de depreciação, tendo em vista que as Controladas se encontram em fase pré-operacional.

**f. Ativos intangíveis**

- Inclui os direitos de exploração referente a aquisição da Vista Alegre XX, conforme descrito na nota explicativa nº 13.
- Conforme determinado no CPC 04 – Ativo Intangível, correspondente ao IAS 38 – *Intangible Assets*, o Grupo deve reconhecer o Ativo Intangível quando do cumprimento das seguintes premissas:

**(i) Ativo identificável**

A Administração compreende que um ativo satisfaz o critério de identificação, em termos de definição do ativo intangível, quando:

- for separável, ou seja, puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, individualmente ou junto com um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso pela entidade; ou
- resultar de direitos contratuais ou direitos legais.

**(ii) Controle**

A Administração compreende que um ativo satisfaz o critério de controle do ativo quando detém o poder de obter benefícios econômicos futuros gerados pelo recurso subjacente e de restringir o acesso de terceiros a esses benefícios.

**(iii) Benefício econômico futuro**

A Administração compreende que um ativo satisfaz o critério de obter os benefícios econômicos futuros quando tais benefícios incluem a receita da venda de produtos ou serviços, redução de custos ou outros benefícios resultantes do uso do ativo pela entidade

Após confirmado a consonância dos requerimentos de identificação de um ativo intangível, a Administração segue com o reconhecimento do Ativo Intangível.

**(iv) Reconhecimento e mensuração**

Os ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

**(v) *Gastos subsequentes***

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

**(vi) *Amortização***

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

A Administração compreende como vida útil do Ativo de Direito de acesso à Rede Básica de Transmissão de Vista Alegre – MG, o período da vigência deste direito que compreende 35 anos, a contar a partir do início da operação comercial das controladas da Companhia, previsto para primeiro semestre de 2025.

**g. Instrumentos financeiros**

**(i) *Reconhecimento e mensuração inicial***

O contas a receber de clientes emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao custo amortizado acrescido dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

**(ii) *Classificação e mensuração subsequente***

**a) *Ativos Financeiros***

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado:

- ao custo amortizado;
- ao VJR (Valor Justo por meio do Resultado).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR (Valor Justo por meio do Resultado):

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

**b) *Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio:***

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

**c) *Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:***

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição.

**Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas:**

**Ativos financeiros VJR** a Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

**Ativos financeiros custo amortizado** a Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

**d) *Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas***

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

**(iii) *Desreconhecimento***

**a) *Ativos financeiros***

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

**b) *Passivos financeiros***

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

**(iv) *Compensação***

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**h. *Redução ao valor recuperável (Impairment)***

**(i) *Ativos financeiros não-derivativos***

**a) *Instrumentos financeiros e ativos contratuais***

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou

esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposto ao risco de crédito.

**b) *Mensuração das perdas de crédito esperada***

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

**(ii) *Ativos não financeiros***

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor Grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou Grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou Grupo de UGCs) de forma pro rata.

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

**j. *Provisões***

As provisões são reconhecidas em virtude de um evento passado, quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for mais provável do que não provável a exigência de um recurso econômico para liquidar essa obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros

esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

## **I. Mensuração do valor justo**

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito do Grupo.

Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

## **7 Novas normas e interpretações**

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023, aos quais o Grupo não espera impactos significativos.

O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### **a) Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26/IAS 1)**

As alterações emitidas em 2020 visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.

No entanto, o IASB propôs posteriormente novas alterações ao IAS 1 e o adiamento da data de vigência das alterações de 2020 para períodos anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2023.

Devido esta norma estar sujeita à desenvolvimentos futuros, o Grupo não pode determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas no período de aplicação inicial.

O Grupo monitora os desenvolvimentos futuros.

**b) Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26/IAS 1)**

As alterações emitidas em 2020, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.

**c) Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 26/IAS 1 e CPC 40/IFRS 7)**

As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores ("Risco Sacado") que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024.

O Grupo não participa de acordo de financiamento da cadeia de suprimentos para o qual as novas divulgações serão aplicadas.

**d) Outras Normas**

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras do Grupo:

- Passivo de arrendamento em uma venda e *leaseback* (alterações ao CPC 06/IFRS 16)
- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21).

## 8 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>2023</u>	<u>2023</u>
Depósitos bancários (a)	-	442
Aplicações financeiras curto prazo (b)	47.021	87.330
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>47.021</u></b>	<b><u>87.772</u></b>

- (a) Inclui depósitos bancários prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.
- (b) As aplicações financeiras referem-se à certificado de depósito bancário, de liquidez imediata e remuneração atrelada à variação em média de 99,19% do CDI em 31 de dezembro de 2023, não excedendo os seus respectivos valores de mercado.

## 9 Contas a receber

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>2023</b>	<b>2023</b>
Contas a receber de clientes – Receita ACL (a)	-	1.291
Outras contas a receber	-	21.734
Contas a receber de partes relacionadas (b)	1.120	9.662
	<b>1.120</b>	<b>32.687</b>

- a) Contas a receber proveniente da operação de venda firmada bilateralmente no ambiente de contratação livre. Referem-se ao registro do contrato de energia de reserva (CER) firmado com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).
- b) Refere-se a saldo a receber de conta corrente junto a empresa do grupo Atlas, conforme nota explicativa nº 21.

## 10 Investimentos e passivo a descoberto

Composição do investimento e passivo a descoberto	Part. %	Patrimôni o líquido (b)	Resultado do período (a)	Resultado de equivalência patrimonial (a)	2023
<i>Investimentos em controladas</i>					
Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda (i)	100%	45.215	(32.197)	(32.197)	45.215
Central Fotovoltaica Boa Sorte 23 SPE Ltda (i)	100%	622	(14)	(14)	622
Atlas Catarina Comercializadora de Energia Ltda (i)	100%	8.202	239	239	8.202
Atlas Juramento Comercializadora de Energia Ltda (ii)	100%	(21)	(22)	(22)	(21)
Atlas Luiz Carlos Comercializadora de Energia Ltda (i)	100%	14.216	(187)	(187)	14.216
Draco 1 Energia SPE Ltda (ii)	100%	(14)	(14)	(14)	(14)
Draco 2 Energia SPE Ltda (ii)	100%	(14)	(14)	(14)	(14)
Draco 3 Energia SPE Ltda (ii)	100%	(14)	(14)	(14)	(14)
Draco 4 Energia SPE Ltda (ii)	100%	(13)	(14)	(14)	(13)
Draco 5 Energia SPE Ltda (ii)	100%	(14)	(14)	(14)	(14)
Draco 6 Energia SPE Ltda (ii)	100%	(14)	(14)	(14)	(14)
Draco 7 Energia SPE Ltda (ii)	100%	(14)	(14)	(14)	(14)
Draco 8 Energia SPE Ltda (ii)	100%	(14)	(14)	(14)	(14)
Draco 9 Energia SPE Ltda (ii)	100%	(14)	(14)	(14)	(14)
Draco 10 Energia SPE Ltda (ii)	100%	(14)	(14)	(14)	(14)
Draco 11 Energia SPE Ltda (ii)	100%	(14)	(14)	(14)	(14)
Atlas Luiz Carlos Holding 1 Ltda (i)	100%	3.774	(65)	(65)	3.774
Atlas Luiz Carlos Holding 2 Ltda (ii)	100%	(13)	(14)	(14)	(13)
Atlas Luiz Carlos Holding 3 Ltda (ii)	100%	(13)	(14)	(14)	(13)
Atlas Luiz Carlos Holding 4 Ltda (ii)	100%	(13)	(13)	(13)	(13)
Atlas Luiz Carlos Holding 5 Ltda (ii)	100%	(13)	(14)	(14)	(13)
Atlas Project Holding 1 Ltda (ii)	100%	(12)	(13)	(13)	(12)
Atlas Project Holding 2 Ltda (ii)	100%	(13)	(13)	(13)	(13)
Atlas Project Holding 3 Ltda (ii)	100%	(13)	(13)	(13)	(13)

**Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A.**  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas*  
*período findo em 31 de dezembro de 2023*

Atlas Project Holding 4 Ltda (ii)	100%	(12)	(13)	(13)	(12)
		<u>71.753</u>	<u>(32.507)</u>	<u>(32.507)</u>	<u>71.753</u>

(a) O resultado do período das investidas compreende os períodos os quais a Companhia assumiu o controle das investidas, conforme apresentados na nota explicativa nº 1.2.

(b) A seguir a demonstrativo dos investimentos e provisão para passivo a descoberto:

	<b>Controladora</b>
	<b>2023</b>
Investimentos (i)	72.029
Provisão para passivo a descoberto (ii)	(276)
Total	<u>71.753</u>

**Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A.**  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas*  
*período de 30 de janeiro a 31 de dezembro de 2023*

Composição dos investimentos	Part. %	30/01/2023	Incorporação 31/01/2023 (i)	Aumento de capital	Reorganização societária (ii)	Distribuição de dividendos	Equivalência patrimonial	31/12/2023
<i>Investimentos em controladas (ii)</i>								
Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda	100%	-	3.909	73.503	-	-	(32.197)	45.215
Central Fotovoltaica Boa Sorte 23 SPE Ltda	100%	-	-	-	636	-	(14)	622
Atlas Catarina Comercializadora de Energia Ltda	100%	-	-	8.023	-	(60)	239	8.202
Atlas Juramento Comercializadora de Energia Ltda	100%	-	-	1	-	-	(22)	(21)
Atlas Luiz Carlos Comercializadora de Energia Ltda	100%	-	-	14.403	-	-	(187)	14.216
Draco 1 Energia SPE Ltda	100%	-	-	-	-	-	(14)	(14)
Draco 2 Energia SPE Ltda	100%	-	-	-	-	-	(14)	(14)
Draco 3 Energia SPE Ltda	100%	-	-	-	-	-	(14)	(14)
Draco 4 Energia SPE Ltda	100%	-	-	1	-	-	(14)	(13)
Draco 5 Energia SPE Ltda	100%	-	-	-	-	-	(14)	(14)
Draco 6 Energia SPE Ltda	100%	-	-	-	-	-	(14)	(14)
Draco 7 Energia SPE Ltda	100%	-	-	-	-	-	(14)	(14)
Draco 8 Energia SPE Ltda	100%	-	-	-	-	-	(14)	(14)
Draco 9 Energia SPE Ltda	100%	-	-	-	-	-	(14)	(14)
Draco 10 Energia SPE Ltda	100%	-	-	-	-	-	(14)	(14)
Draco 11 Energia SPE Ltda	100%	-	-	-	-	-	(14)	(14)
Atlas Luiz Carlos Holding 1 Ltda	100%	-	-	3.839	-	-	(65)	3.774
Atlas Luiz Carlos Holding 2 Ltda	100%	-	-	1	-	-	(14)	(13)
Atlas Luiz Carlos Holding 3 Ltda	100%	-	-	1	-	-	(14)	(13)
Atlas Luiz Carlos Holding 4 Ltda	100%	-	-	-	-	-	(13)	(13)
Atlas Luiz Carlos Holding 5 Ltda	100%	-	-	1	-	-	(14)	(13)
Atlas Project Holding 1 Ltda	100%	-	-	1	-	-	(13)	(12)
Atlas Project Holding 2 Ltda	100%	-	-	-	-	-	(13)	(13)
Atlas Project Holding 3 Ltda	100%	-	-	-	-	-	(13)	(13)
Atlas Project Holding 4 Ltda	100%	-	-	1	-	-	(13)	(12)
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>3.909</b>	<b>99.775</b>	<b>636</b>	<b>(60)</b>	<b>(32.507)</b>	<b>71.753</b>

i. Em 31 de janeiro de 2023, em decorrência do processo de reorganização societária, a Companhia recebeu investidas cindidas da Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A., conforme descrito na nota explicativa número 1.2.a.

Em 30 de novembro de 2023, foi realizada a aquisição da investida indireta, passando a Companhia a deter o controle direto do respectivo investimento, conforme descrito na nota explicativa número 1.2.e.

## 11 Ativo de direito de uso e arrendamento

O Grupo atua como arrendatárias em contratos de aluguéis da sede da Companhia encontram-se instalados.

A movimentação do direito de uso está demonstrada abaixo:

	<b>Consolidado</b>			<b>Valor líquido em 31/12/2023</b>
	<b>Valor líquido em 30/01/2023</b>	<b>Reconhecimento inicial</b>	<b>Amortizações</b>	
<b>Ativo de direito de uso</b>				
Arrendamento parques fotovoltaicos	-	4.348	(609)	3.739
<b>Total do ativo</b>	<b>-</b>	<b>4.348</b>	<b>(609)</b>	<b>3.739</b>

Composição dos saldos do passivo de arrendamento:

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Passivo de arrendamento</b>	3.872	-
<b>Total</b>	<b>3.872</b>	<b>-</b>
Circulante	906	-
Não circulante	2.966	-

A movimentação do passivo de arrendamento, para o período findo em 31 de dezembro de 2023, está demonstrada abaixo:

	<b>Consolidado</b>					<b>Valor líquido em 31/12/2023</b>
	<b>Valor líquido em 30/01/2023</b>	<b>Reconhecimento inicial</b>	<b>Pagamentos</b>	<b>Juros pagos</b>	<b>Juros incorridos</b>	
<b>Passivo de arrendamento</b>						
Arrendamento - Terreno do Parque Fotovoltaico	-	4.348	(476)	(317)	317	3.872
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>4.348</b>	<b>(476)</b>	<b>(317)</b>	<b>317</b>	<b>3.872</b>

Mediante reconhecimento do arrendamento, a taxa de desconto utilizada para tal é de R\$ 13,9% a.a.

## 12 Imobilizado

	<b>Consolidado</b>			
	<b>30/01/2023</b>	<b>Reorganização societária (i)</b>	<b>Adições</b>	<b>2023</b>
<b>Conciliação custo imobilizado</b>				
Adiantamento a fornecedores	-	-	1.096	1.096
Imobilizado em andamento	-	6.254	28.017	34.271
Benfeitorias	-	4.611	-	4.611
Equipamentos de informática	-	178	-	178
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>11.043</b>	<b>29.173</b>	<b>40.156</b>
<b>Depreciação acumulada</b>				
Benfeitorias	-	-	(1.025)	(1.025)
Equipamentos de informática	-	-	(29)	(29)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.054)</b>	<b>(1.054)</b>
<b>Total ativo imobilizado</b>	<b>-</b>	<b>11.043</b>	<b>28.059</b>	<b>39.102</b>

- i. Em 31 de janeiro de 2023, em decorrência de processo de reorganização societária, a Companhia recebeu ativos cindidos da Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A., conforme descrito na nota explicativa número 1.2.a.

O Grupo avaliou que em 31 de dezembro de 2023 não existiam evidências de perda do valor recuperável de seu imobilizado.

## 13 Intangível

	<b>Consolidado</b>		
	<b>30/01/2023</b>	<b>Adição</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>Custo</b>			
Direito de exploração (outorgas)	-	14.514	14.514
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>14.514</b>	<b>14.514</b>

### **Direito de geração de energia fotovoltaica**

Ao longo de 2023 o Grupo concretizou a compra da controlada direta da Atlas Catarina 6 Energia SPE Ltda. Em função das outorgas para exploração de geração de energia já obtida pela Companhia adquirida, e após aplicar a política descrita na nota explicativa nº 6.f, a Companhia reconheceu ativo intangível adquirido no montante de R\$ 14.514.

A Companhia avaliou que em 31 de dezembro de 2023 não existem evidências de perda do valor recuperável de seu intangível.

## 14 Fornecedores e outras contas a pagar

O saldo de fornecedores e contas a pagar é representado por obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>2023</u>	<u>2023</u>
Contratação de serviços (a)	107	9.138
Partes relacionadas (b)	-	11.388
<b>Total de fornecedores</b>	<b><u>107</u></b>	<b><u>20.526</u></b>
Aquisição de participação societária (c)	-	7.782
Outras contas a pagar (d)	45	683
<b>Total de outras contas a pagar</b>	<b><u>45</u></b>	<b><u>8.465</u></b>
<b>Total de fornecedores e outras contas a pagar</b>	<b><u>152</u></b>	<b><u>28.991</u></b>

- a) Os saldos de materiais e serviços a pagar referem-se, a aquisições e às contratações necessárias para o processo de construção dos complexos fotovoltaicos em andamento.
- b) Saldos com partes relacionadas, conforme detalhado na nota explicativa nº 21.
- c) Valores a pagar decorrente da aquisição de projeto em andamento, conforme descrito na nota explicativa nº 1.2.c
- d) Refere-se a serviços de auditoria a faturar no montante de R\$ 581 e outras contas a pagar no valor de R\$ 23.

A informação sobre a exposição da Companhia aos riscos de liquidez relacionados a fornecedores e outras contas a pagar encontram-se divulgados na nota explicativa nº 22.

## 15 Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>Consolidado</u>
	<u>2023</u>
Provisão para bônus (a)	17.050
Provisão para férias e encargos	7.090
Encargos trabalhistas	2.921
<b>Total</b>	<b><u>27.061</u></b>

- (a) A provisão de bônus aos funcionários é definida de acordo com métricas individuais definidas pela Companhia.

## 16 Patrimônio líquido

### a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social subscrito da Companhia é de R\$ 111.365, representado por 111.364.942 ações, nominativas e sem valor nominal, totalmente integralizadas.

A Companhia realizou as seguintes movimentações de capital durante o período findo em 31 de dezembro de 2023, conforme atos societários a seguir:

- (i) Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 31 de janeiro de 2023, que aprovou a incorporação do acervo cindido no montante de R\$ 14.521, decorrente da cisão realizada na Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A., conforme detalhado na nota explicativa 1.2.a e demonstrado na nota explicativa nº 24;
- (ii) Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 23 de maio de 2023, com a subscrição e aprovação de aumento de capital no montante de R\$ 34.040; e
- (iii) Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 06 de julho de 2023, com a subscrição e aprovação de aumento de capital no montante de R\$ 62.804

A Companhia possuía em 31 de dezembro 2023 capital a subscrever no montante de R\$ 40.241.

Ao longo do período de fevereiro a dezembro de 2023 o controlador GIP Helios II S.A. integralizou o montante de R\$ 137.085, por meio de aporte de capital com depósito bancário realizado.

## 17 Receita operacional líquida

A tabela a seguir apresenta a composição analítica da receita de contratos com clientes apresentadas na demonstração do resultado do período:

	<u>Consolidado</u>
	<u>2023</u>
Receita contrato de energia	24.299
Impostos sobre venda	<u>(2.604)</u>
<b>Total da receita operacional líquida</b>	<b><u>21.695</u></b>

O Grupo comercializou no período de 30 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023 o volume de 213,6 GWh.

## 18 Custos e despesas gerais e administrativas

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>2023</b>	<b>2023</b>
<b>Custos do serviço de energia elétrica</b>		
Depreciação e amortização	-	(1.663)
Operação e manutenção	-	(128)
Compra de energia para revenda (c)	-	(22.015)
Serviços técnicos	-	(373)
Compromissos ambientais e sociais	-	(143)
Custo de locação de terras (b)	-	(96)
Outros	-	(207)
<b>Total</b>	-	<b>(24.625)</b>

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>2023</b>	<b>2023</b>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>		
Despesas com pessoal (d)	-	(17.636)
Contabilidade e auditoria	(229)	(1.422)
Serviços técnicos	(24)	(1.380)
Assessoria e advogados	(10)	(3.684)
Impostos e taxas	(113)	(1.859)
Propaganda e publicidade	-	(1.456)
Licenças e despesas regulatórias	-	(2.085)
Despesas consumo do escritório	-	(1.717)
Despesas com viagens	-	(4.810)
Despesas com aluguel e condomínio	-	(1.031)
Outros	-	(476)
Despesas compartilhadas (a)	-	6.257
	<b>(376)</b>	<b>(31.299)</b>

- a) Referem-se ao repasse das despesas compartilhadas que ficam centralizadas na Companhia (conforme nota explicativa nº 21).
- b) Refere-se custos de aluguel das terras para operação do parque fotovoltaico não sujeitos ao CPC 06 (R2) – Arrendamentos.
- c) Em 2023 a Controlada direta, Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda, comprou energia elétrica para comercialização.
- d) Com o processo de incorporação (conforme nota explicativa nº 1.2.a), foram transferidas para o Grupo as despesas com pessoal.

Para o período findo em 31 de dezembro de 2023, o resultado corresponde ao período de 30 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023, conforme mencionado na nota explicativa nº 1.2.a.

## 19 Receitas financeiras e despesas financeiras

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>2023</b>	<b>2023</b>
<b>Receita financeira</b>		

Rendimentos sobre aplicações financeiras	2.424	3.801
Varição cambial ativa (a)	-	589
	<b>2.424</b>	<b>4.390</b>
<b>Despesa financeira</b>		
Despesas bancárias	(30)	(106)
Juros sobre arrendamento	-	(317)
Varição cambial passiva (a)	(1)	(239)
	<b>(31)</b>	<b>(662)</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>2.393</b>	<b>3.728</b>

- (a) A Companhia possui saldos em moeda estrangeira de financiamentos. Devido às oscilações cambiais, as variações cambiais positivas são demonstradas como receita financeira e as negativas como despesas financeiras. Logo, o valor líquido destas variações foi negativo em R\$ 239.

Para o período findo em 31 de dezembro de 2023, o resultado corresponde ao período de 30 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023, conforme mencionado na nota explicativa nº 1.2.a.

## 20 Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais é demonstrada como segue:

### a. Valores reconhecidos no resultado do período

	<b>Controladora e consolidado</b>
	<b>2023</b>
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e contribuição social	(31.086)
Resultado de equivalência patrimonial	32.507
Outros	645
<b>Base de cálculo</b>	<b>2.066</b>
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	<b>34%</b>
Imposto de renda e contribuição social	<b>700</b>
Alíquota efetiva	<b>-</b>

## 21 Partes relacionadas

### a. Controladora e controladora final

A Companhia tem como controlador integral a GIP Helios II S.A e tem como controlador final a sociedade GIP Helios Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia.

### b. Operações com pessoal-chave da Administração

A remuneração de pessoal-chave da Administração compreende salários, benefícios monetários e bônus. Para o período findo em 31 de dezembro de 2023 foram pagos a títulos de salários e bônus o montante de R\$ 5.966. Em decorrência da reorganização societária descrita na nota explicativa nº 1.2, a Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A reconheceu como despesas de remuneração do pessoal-chave o montante de R\$ 2.579, correspondente a janeiro de 2023. Os períodos decorrentes de fevereiro a dezembro de 2023 foram pagos pela Companhia, no montante de R\$ 3.387.

**c. Abaixo são demonstrados os saldos com partes relacionadas**

**Abaixo são demonstrados os saldos com partes relacionadas**

<u>Controladora</u>	<u>Contas a receber</u>
	<u>2023</u>
<b><u>(i) Operações com partes relacionadas – Nacional</u></b>	
Atlas Luiz Carlos Comercializadora de Energia Ltda.	1.120
<b>Total</b>	<b>1.120</b>
	<u>Contas a receber</u>
	<u>2023</u>
<b><u>(ii) Dividendos a receber</u></b>	
Atlas Catarina Comercializadora de Energia Ltda.	60
<b>Total</b>	<b>60</b>
<b>Operação com partes relacionadas (i+ii)</b>	<b>60</b>

<u>Consolidado</u>	<u>Contas a receber</u>	<u>Contas a Pagar</u>	<u>Receita / (Despesa)</u>
	<u>2023</u>	<u>2023</u>	<u>2023</u>
<b><u>(i) Operações com partes relacionadas – Nacional</u></b>			
Atlas Energia Renovável do Brasil S.A.	1.817	-	237
Atlas Brasil Energia Holding 1 S.A.	232	-	237
Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A.	397	-	239
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar I SPE Ltda.	-	-	425
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar II SPE Ltda.	-	-	425
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar III SPE Ltda.	-	-	425
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar IV SPE Ltda.	-	-	425
Central Fotovoltaica São Pedro II SPE Ltda.	-	-	324
Central Fotovoltaica São Pedro IV SPE Ltda.	-	-	324
Central Fotovoltaica Sol do Futuro I S.A.	-	-	166
Central Fotovoltaica Sol do Futuro II S.A.	-	-	166
Central Fotovoltaica Sol do Futuro III S.A.	-	-	166
Solar Barreiras I Energia SPE LTDA	-	-	93

**Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A.**  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas*  
*período de 30 de janeiro a 31 de dezembro de 2023*

Solar Barreiras II Energia SPE LTDA	-	-	93
Solar Barreiras III Energia SPE LTDA	-	-	93
Solar Barreiras IV Energia SPE LTDA	-	-	93
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar V SPE Ltda	-	-	135
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VI SPE Ltda	-	-	135
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VII SPE Ltda	-	-	135
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VIII SPE Ltda	-	-	121
Atlas Casablanca Comercializadora de Energia Ltda.	3.624	-	158
Atlas Juazeiro Comercializadora de Energia Ltda	-	-	56
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol IV S.A.	-	-	193
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol V S.A.	-	-	193
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol VI S.A.	-	-	193
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol I S.A.	99	-	511
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol II S.A.	50	-	248
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol III S.A.	50	-	248

<b>Total</b>	<b>6.269</b>	<b>-</b>	<b>6.257</b>
--------------	--------------	----------	--------------

	<u>Contas a receber</u>	<u>Contas a Pagar</u>	<u>Receita / (Despesa)</u>
	<u>2023</u>	<u>2023</u>	<u>2023</u>
<b><u>(ii) Operações com partes relacionadas – Internacional</u></b>			
Atlas Renewable Energy Chile Spa	-	1.689	-
Atlas Renewable Energy Spain S.L.U	2.738	863	-
Atlas Renewable Energy USA, LLC	99	5.472	-
JOLIPARK S.A.	556	3.363	-
<b>Total</b>	<b>3.393</b>	<b>11.387</b>	<b>-</b>
<b>Operação com partes relacionadas (i+ii)</b>	<b>9.662</b>	<b>11.387</b>	<b>6.257</b>

(i) Refere-se aos montantes de contas a pagar e receber entre partes relacionadas

As controladas possuem contratos de compartilhamento de despesas e custos a pagar com a Controladora. O critério de rateio se dá com base na capacidade instalada para cada Controlada em face do total. Os principais gastos compartilhados são:

- Custos com pessoal, tecnologia da informação e comunicação;
- Despesas legais e advocatícias e seguros.

(ii) Refere-se à alocação de custos compartilhados com intercompanhias no exterior.

## 22 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

### a) Classificação dos instrumentos financeiros

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023 – Valor contábil		2023 – Valor contábil	
		Valor justo através do resultado	Custo Amortizado	Valor justo através do resultado	Custo Amortizado
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	8	47.021	-	87.330	442
Contas a receber partes relacionadas	21	-	1.120	-	32.687
		<b>47.021</b>	<b>1.120</b>	<b>87.330</b>	<b>33.129</b>
<b>Passivos</b>					
Fornecedores	14	-	107	-	20.526
Arrendamento	11	-	-	-	3.872
Outras contas a pagar	14	-	45	-	8.465
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>152</b>	<b>-</b>	<b>32.863</b>

### Valor justo dos instrumentos financeiros

	Nível (*)	2023 Controladora		2023 Consolidado	
		Valor Contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
		Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	47.021	47.021
Contas a receber partes relacionadas	Nível 2	1.120	1.120	32.687	32.687
Fornecedores	Nível 2	107	107	20.526	20.526
Arrendamento	Nível 2	-	-	3.872	3.872
Outras contas a pagar	Nível 2	45	45	8.465	8.465
<b>Total</b>		<b>48.293</b>	<b>48.293</b>	<b>153.322</b>	<b>153.322</b>

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023, não houve transferência decorrente de avaliação de valor justo entre nível 1, 2 tampouco com o nível 3.

### Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo financeiro, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1** – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2** – *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços); e
- **Nível 3** - *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A tabela abaixo apresenta as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 2 e 3 para instrumentos financeiros no Balanço Patrimonial, assim como *inputs* não observáveis significativos utilizados:

<u>Tipo</u>	<u>Técnica de avaliação</u>	<u>Inputs significativos não observáveis</u>
<b>Outros passivos financeiros</b>	Fluxos de caixa descontados: O modelo de avaliação considera o valor presente dos pagamentos esperados, descontado por uma taxa ajustada de risco	Não Aplicável

**b) Gerenciamento de risco financeiro**

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado;
- Risco cambial; e
- Risco de taxa de juros.

***Estrutura de gerenciamento de risco***

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

**(i) Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Por encontrar-se em fase pré-operacional a Companhia não apresenta exposição a tal risco.

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

	<u>Controlador</u> <u>a</u>	<u>Consolidad</u> <u>o</u>
	<u>2023</u>	<u>2023</u>
Caixas e equivalentes de caixa	47.021	87.772
Contas a receber de partes relacionadas	1.120	32.687

**Total transações no resultado**

48.141

120.459

De modo a diversificar o risco de crédito junto às instituições financeiras, a Companhia centraliza suas operações apenas em instituições de primeira linha. a Companhia prioriza investimentos de curtíssimo prazo para obter o máximo de rendimento e máxima liquidez frente aos passivos contraídos.

**(ii) Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

**Exposição ao risco de liquidez**

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais.

**31 de dezembro de 2023**

		<b>Consolidado</b>				
		<b>Fluxos de caixa contratuais</b>				
<b>Valor</b>		<b>1 ano</b>	<b>2 - 5</b>	<b>6 - 10</b>	<b>Mais</b>	
<b>contábil</b>	<b>Total</b>	<b>ou</b>	<b>anos</b>	<b>anos</b>	<b>10 anos</b>	
		<b>menos</b>				
<b>Passivos financeiros</b>						
Fornecedores	<b>20.526</b>	20.526	20.526	-	-	-
Arrendamento	<b>3.872</b>	3.872	3.872	-	-	-
Outras contas a pagar	<b>8.459</b>	8.459	8.459	-	-	-
	<b>32.857</b>	<b>32.857</b>	<b>32.857</b>	-	-	-

**(ii) Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

**(iii) Risco cambial**

A Companhia está exposta ao risco cambial proveniente dos compromissos em aportar recursos à suas controladas referentes as aquisições de ativo imobilizado para a implementação das usinas de geração. O risco deriva das oscilações entre o Real (R\$) versus Dólar Norte Americano (USD).

**(iv) Risco de taxa de juros**

Decorre da possibilidade de o Grupo sofrer perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Em relação aos ativos financeiros, visando à mitigação desse tipo de risco, o Grupo centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham a variação próxima do CDI em certificado de depósito bancário. Na data do balanço, o perfil de taxa de juros do Grupo é em aplicações financeiras com taxa pós-fixada.

***Análise de sensibilidade***

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumento Financeiros Evidenciação / IFRS 7 – *Financial Instruments: Disclosures*, o Grupo efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados do Grupo em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros da Companhia que estão expostos à indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Companhia, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central, com 25% e 50% de aumento do risco

Variação das taxas de juros e índices	Variação 31/12/2023	Cenário provável 31/12/2024	Sensibilidade		
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Risco de redução da taxa de juros e índices					
CDI (a)	11,87%	9,15%	9,15%	11,44%	13,73%

  

Índice	Saldos em 31/12/2023	Sensibilidade					
		Provável	Δ + 25%	Δ + 50%	∇ - 25%	∇ - 50%	
<b>Risco de redução (ativo)</b>							
Aplicações financeiras	CDI	87.330	7.991	9.988	11.986	5.993	3.995

(a) Certificado de Depósito Interbancário – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo

**23 Contingências**

O Grupo não possui contingências passivas com avaliação de risco de perda provável e possível em 31 de dezembro de 2023.

**24 Demonstração dos fluxos de caixa**

Transações que não envolvem caixa:

	Nota	<u>Controladora</u> 2023	<u>Consolidado</u> 2023
<i><u>Incorporação (i)</u></i>			
Contas a receber	9	-	(16.246)
Fornecedores	14	-	12.003
Obrigações trabalhistas e sociais	15	-	4.000
Aumento de capital na investida (ii)	10	(10.612)	-
Investimentos – incorporação dos saldos cindidos	10	(3.909)	-
Aumento de capital social por meio de incorporação	16	14.521	14.521
Aquisição de imobilizado	12	-	(11.043)
<b>Caixa proveniente da transferência</b>		-	<b>3.235</b>
Intangível	13	-	(7.782)
Contas a pagar	14	-	7.782
Fornecedores	14	-	3.940
Imobilizado	12	-	(3.940)

- (i) Incorporação realizada, conforme apresentados na nota explicativa nº 1.2.
- (ii) Como parte do processo de reorganização societária, a Companhia verteu os ativos incorporados na controlada direta Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda, por meio de aumento de capital. A seguir saldos base do aumento de capital na investida direta:

	Nota	<u>Atlas Brasil</u> <u>Comercializadora de</u> <u>Energia Ltda.</u> 2023
<i><u>Incorporação (i)</u></i>		
Caixa e equivalentes	8	(3.235)
Contas a receber	9	(12.337)
Fornecedores	14	12.003
Obrigações trabalhistas e sociais	15	4.000
Aquisição de imobilizado	12	(11.043)
Aumento de capital na investida		<b>10.612</b>

Luiz Maia Gutierrez Ballester  
Diretor  
CPF: 832.797.505-63

Julio Roberto Baruchi  
Contador  
CRC: 1SP206243/O-5  
CPF: 008.175.478-78

\* \* \*